



Somos universidade. Somos você.

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE
CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL**

DANIELA DO CARMO ARAUJO DE ALMEIDA

**ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
A PARTIR DE HISTÓRIAS INFANTIS**

Santa Maria/RS

2019

DANIELA DO CARMO ARAUJO DE ALMEIDA

**O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
A PARTIR DE HISTÓRIAS INFANTIS**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Franciscana, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Valdir Pretto

Co-orientadora: Profª. Drª. Rosemar de Fátima Vestena

Santa Maria/RS

2019

1 PRODUTO EDUCACIONAL

A partir da inserção na EMEI Darcy Vargas, Santa Maria-RS, em conjunto com as docentes das turmas de Educação Infantil, por meio de uma proposta didático-pedagógica que se utiliza de uma história infantil para promover o letramento científico junto às crianças, foi possível perceber as potencialidades das atividades desenvolvidas, bem como as fragilidades que ainda estão presentes no referido contexto escolar, especialmente, no que se refere à educação científica.

Contudo, o produto educacional “As histórias infantis como potencial de letramento científico na Educação Infantil”, visou a contribuir com a qualidade das atividades propostas na Educação Infantil, alinhando-se aos documentos oficiais em nível municipal, estadual e nacional. Desse modo, foi possível viabilizar um curso de formação profissional, com o objetivo de promover e aperfeiçoar o ensino de Ciências na Educação Infantil, utilizando-se de histórias infantis como recurso de ensino. O curso, que teve duração de 40 horas, aconteceu em cinco encontros e cinco atividades práticas, culminando com a apresentação dos resultados das práticas na escola.

1.1 Curso de formação docente para Educação Infantil

1. TÍTULO: Histórias Infantis como Potencial de Letramento Científico na Educação Infantil

1.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO: Escola Municipal de Educação Infantil Darcy Vargas (EMEI Darcy Vargas)

1.2 RESPONSÁVEL: Prof^a. Daniela do Carmo Araujo de Almeida

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO: Curso de formação, presencial, com duração de 40 horas (20h de prática em sala de aula)

2.1 CLIENTELA: Docentes da EMEI Darcy Vargas

2.2 MINISTRANTES: Mestranda Prof^a. Daniela do Carmo Araujo de Almeida (UFN), sob orientação do Prof. Dr. Valdir Pretto (UFN) e coorientação da Prof^a. Dr^a. Rosemar de Fátima Vestena (UFN).

2.3 FUNCIONAMENTO DO CURSO: O curso acontecerá na EMEI Darcy Vargas e terá a duração de cinco encontros, que acontecerão nos horários de reunião

pedagógica, com o objetivo de promover a formação continuada às docentes da escola.

3. JUSTIFICATIVA: Este curso se justifica pela necessidade de os docentes manterem uma formação continuada, a fim de aperfeiçoarem sua prática em sala de aula. Dessa forma, o curso convida os docentes a refletirem sobre sua prática nas aulas de Ciências na Educação Infantil. Aliar a experimentação e o letramento científico às atividades de rotina, a exemplo daquelas que utilizam as histórias infantis como recurso, pode validar o ensino de Ciências na Educação Infantil, interferindo na proposta de ensino dessa faixa etária, de acordo com os preceitos da BNCC (2017), para a Educação Infantil.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral: Promover aos docentes da EMEI Darcy Vargas um curso de formação continuada que os convide a refletir sobre o ensino de Ciências utilizando histórias infantis como recurso.

4.2 Objetivos específicos

- Estudar a Base Nacional Comum Curricular, sua forma de escrita e disposição de itens;
- Ler a proposta para a Educação Infantil da BNCC, discutindo sobre o ensino de ciências;
- Planejar, junto aos docentes, uma semana de atividades de Ciências a partir do uso de histórias infantis.

5. METODOLOGIA: O curso acontecerá em três etapas, contando com cinco unidades distintas, conforme a descrição a seguir: Curso ministrado às docentes, intencionando, nas três primeiras unidades, o aprofundamento teórico referente aos subsídios legais para o ensino na Educação Infantil, no que tange ao ensino de Ciências e ao uso de histórias infantis como recurso didático. Na segunda etapa, as docentes participantes dividir-se-ão em grupos separados por níveis de ensino, com a finalidade de construir uma proposta de planejamento semanal de aulas de ciências, utilizando um livro de histórias infantis e envolvendo os CE da BNCC. A terceira e última etapa contemplará as atividades práticas nas turmas de Educação Infantil, das quais as

docentes são regentes.

6. CRONOGRAMA: O curso de formação continuada terá a duração de 40 horas, das quais 20 horas serão distribuídas em cinco encontros previamente agendados e as demais 20 horas, destinadas à prática em sala de aula, com registros das atividades e posterior apresentação de resultados ao grande grupo.

7. PROGRAMA DO CURSO

Unidade 1 – Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil

- 1.1. Campos de Experiência de acordo com a BNCC
- 1.2. Campos de Experiência nas aulas de Ciências na Educação Infantil

Unidade 2 – Histórias Infantis como recurso didático

- 2.1. Histórias Infantis e o Ensino de Ciências
- 2.2. Letramento Científico e Alfabetização Científica

Unidade 3 – Exemplos de atividades práticas

- 3.1. A história dos “Três Porquinhos”
- 3.2. Zezinho e o Feijãozinho

Unidade 4 – Planejamento de atividade prática

- 4.1. Planejamento semanal em grupos de professores separados por níveis de ensino

Unidade 5 – Prática em sala de aula

- 5.1. Atividades práticas semanais e registros- Atividades que preparadas no curso pelos docentes e colocadas em prática em sala de aula.
- 5.2. Apresentação dos resultados ao grupo

1.2 Planejamento do curso de formação docente para Educação Infantil

CURSO: HISTÓRIAS INFANTIS COMO POTENCIAL DE LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

UNIDADE 1 – Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil

Apresentar às docentes a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), a forma como foi construída e a maneira mais adequada de interpretá-la e manuseá-la.

1.1 Campos de Experiência

Leitura sobre os cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, quais sejam: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimento”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

1.2 Campos de Experiência nas aulas de Ciências na Educação Infantil

Explorar cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento por faixa etária e, sobretudo, aliar esses objetivos ao ensino de Ciências, possibilitando o ensino desse conteúdo dentro das possibilidades de cada grupo.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

UNIDADE 2 – Histórias Infantis como recurso didático

2.1 Histórias Infantis e o Ensino de Ciências

Breve contexto histórico das histórias infantis e sua importância na infância, apresentado de forma oral às docentes, com base em referencial teórico.

2.2. Letramento Científico e Alfabetização Científica

Apresentação das principais diferenças entre Letramento Científico e Alfabetização Científica, utilizando-se da apresentação de *slides*, com debate do grupo sobre o assunto, e de exemplos.

REFERÊNCIAS

- CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. 2.º ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- COELHO, N. N. **A literatura infantil**: história, teoria, análise. 3.º ed. São Paulo: Quiron, 1984.
- [CONTOEHISTÓRIA]. In: **Dicionário inFormal**: dicionário de português *online*. São Carlos, Rondônia, Brasil: 2006. Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/conto/hist%C3%B3ria/>>. Acesso em: 5 Abril 2019.
- CUNHA, A. M. O.; KRASILCHIK, M. A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência. **Anais...** Caxambu: ANDEP, 2000.

Unidade 3 – Exemplos de atividades práticas

3.1. A história dos “Três Porquinhos”

3.2. Zezinho e o Feijãozinho

Explicação sobre como as histórias podem ser aliadas ao ensino de Ciências a partir de atividades práticas simples, tendo como base práticas desenvolvidas na escola no ano de 2018.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. C. A.; VESTENA, R., PRETTO, V. A história dos ‘Três porquinhos’ no ensino de Ciências: Um recurso didático para levar as atividades experimentais à Educação Infantil. **Anais do Fórum Integrado de Ensino**, Universidade Franciscana, Santa Maria: 2018.

- ALMEIDA, D. C. A.; VESTENA, R., PRETTO, V. Os contos infantis sensibilizando as crianças para o letramento científico na Educação Infantil. **Anais do XXIV SIEDUCA**, Ulbra, Cachoeira do Sul, 2019.

Unidade 4 – Planejamento de atividade prática

4.1. Planejamento semanal em grupos de docentes separados por níveis de ensino

Nessa unidade, os docentes organizarão um planejamento semanal de aulas de Ciências, utilizando, como recurso, as histórias infantis com que já trabalham no projeto literário do seu nível.

Unidade 5 – Prática em sala de aula

5.1. Atividades práticas semanais e registros

Prática, em sala de aula, dos planejamentos organizados, com registros das percepções e relevância da prática.

5.2. Apresentação dos resultados ao grupo

Explanação ao grande grupo dos resultados das atividades propostas, avaliando a relevância e as possíveis adaptações para atividades futuras. Troca de experiências a partir dos registros.

REFERÊNCIAS DE APOIO

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em: 21 dez. 2018.

LINSINGEN, L. von. Alguns Motivos para trazer a Literatura Infantil para a Aula de Ciências. **Ciência & Ensino**, v. 2, n. 2, p. 1-8, jun. 2008. Disponível em: <<http://200.133.218.118:3535/ojs/index.php/cienciaeensino/article/download/190/143>>. Acesso em: 21 dez. 2018.

MALACARNE, V.; STRIEDER, D. M. O desvelar da Ciência nos anos iniciais do ensino Fundamental: um olhar pelo viés da experimentação. **Revista Vivências**, v. 5, n. 7, p. 75-85, 2009. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/ciencias/02desvelar_ciencia_anos_iniciais.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2018.

SILVA, V. da; MUNIZ, A. M. V. A geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da Geografia. **GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais**, Fortaleza, v.3, n. 5, p. 62-68, 2012. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/117>>. Acesso em: 21 dez. 2018.

VESTENA, R. F.; PRETTO, V. O Teatro no ensino de ciências: uma alternativa metodológica na formação docente para os anos iniciais. **Revista Vida**, Santa Maria, v. 32, n. 2, p. 9-20, jul/dez., 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.unifra.br/index.php/VIDA/article/view/270>>. Acesso em: 21 dez 2018.

VIECHENESKI, J. P.; LORENZETTI, L. CARLETTI, M. R. Desafios e práticas para o ensino de ciências e alfabetização científica nos anos iniciais do ensino fundamental. **Atos de pesquisa em educação**, Blumenau, v. 7, n. 3, p. 853-876, set./dez. 2012. Disponível em: <<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3470>>. Acesso em: 21 dez. 2018.